

Como alguém que faz preenchimentos, botox e qualquer procedimento que possa fazê-lo se sentir melhor com a própria aparência — e também como cirurgião plástico —, João acredita que estamos avançando na mudança social que diminui o preconceito com homens que se cuidam. “Apesar de ainda ser muito ruim, vejo o machismo perdendo, mesmo que aos poucos, a força. A liberdade maior ao assumir diferentes orientações sexuais também faz com que os homens se sintam mais confortáveis em cuidar de si mesmos”, acredita.

Embora veja com bons olhos a diminuição no tabu e na vergonha, o cirurgião plástico do Hospital DF Star, da Rede D’Or e do Instituto Perface, Fernando Nakamura pede atenção especial para um ajuste de expectativas por parte dos pacientes.

“É importante que as pessoas entendam que nem sempre aquele nariz ou rosto perfeitos que vimos nas redes sociais condiz com a realidade. A internet traz muitas ilusões. Filtros e edições vão mostrar narizes que não existem na vida real ou não se encaixam com o rosto daquela pessoa”, alerta.

Por isso, Fernando sugere que os pacientes tenham noção do que fica ou não harmonioso com o próprio rosto e o que é possível dentro das técnicas cirúrgicas que existem atualmente, não se deixando levar por promessas de perfeição.

É, nesse aspecto, ele recomenda cuidado na escolha do profissional. É necessário ter certeza de que o profissional é um médico, além de se certificar de que cirurgião plástico ou otorrinolaringologista tenha especialização em rinoplastia. “Brincamos que, com o nariz, só existe uma chance. Tem de acertar de primeira. Depois de uma rinoplastia mal sucedida, a segunda é muito mais complexa, mais cara e tem ainda mais chances de dar errado”, ressalta.



“Nunca me importei muito com a opinião dos outros. Se era algo que me incomodava, o que valia era me deixar feliz. E, hoje, além de respirar melhor, eu estou muito mais satisfeito com a minha aparência”

João Lucas Farias do Nascimento Rocha,
cirurgião plástico

As principais diferenças

Além da busca por um nariz mais masculino, reto e com aspecto mais natural possível, existem outras diferenças entre a rinoplastia de homens e mulheres. Thássio menciona o tempo de recuperação como uma das maiores. “No caso dos homens, ela costuma ser um pouco mais lenta, e o resultado demora mais para aparecer. O motivo é a maior espessura da pele masculina, o que gera mais inchaço no pós-cirúrgico.”

Fernando acrescenta que a pele grossa e oleosa, característica dos homens, exige técnicas de estruturação mais fortes do que nas mulheres, para garantir que o resultado se mantenha a

longo prazo. E as técnicas atuais são importantes aliadas do público masculino nesse aspecto.

Muito mais modernas, as rinoplastias, hoje, usam técnicas chamadas de preservadoras. “Antes, acontecia uma desestruturação do nariz, você desfazia a anatomia e remontava, algo muito mais agressivo. Hoje em dia, esculpimos o nariz, de forma menos traumática e com menos cortes”, explica.

Thássio acrescenta o tempo de recuperação menor e a diminuição nos roxos na face como vantagens dos procedimentos atuais. “O pós-operatório não é muito doloroso, nem incomoda tanto, como antigamente. Quanto menos mudanças forem feitas, mais tranquilo é esse período”, enfatiza o especialista.



Supera
Ginástica para o Cérebro

CONCENTRAÇÃO
MEMÓRIA
RACIOCÍNIO
AUTOESTIMA

☎ 3968.6174
☎ 99810.0044

metodosupera.com.br

TREINE SEU CÉREBRO
TRANSFORME SEU MUNDO

+ MEMÓRIA + RACIOCÍNIO + CRIATIVIDADE



supera
Ginástica para o Cérebro

FAÇA UMA AULA GRÁTIS!

BRASÍLIA - LAGO NORTE
CA 01 lote A piso 2 loja 108
Shopping Deck Norte - Brasília/DF

☎ (61) 3968.6174
☎ (61) 99810.0044

CLUBE 20%
do assinante DE DESCONTO*

*consulte condições

📷 [supera.lagonorte](https://www.instagram.com/supera.lagonorte)

📘 [SuperaLagoNorte](https://www.facebook.com/SuperaLagoNorte)